

TÍTULO: PREVENÇÃO DE FERIDAS POR LESÃO MALIGNA: UM OLHAR SOBRE AS NEOPLASIAS CUTÂNEAS.

Autor: Joana Catarina Pedro Valério

Introdução

As feridas cutâneas podem ser consideradas uma forma de apresentação de patologias mais graves, com comorbilidade e/ou mortalidade significativas. Feridas complexas podem passar por processos de cicatrização prolongados. Tal poderá dever-se à identificação tardia de lesões malignas que se podem manifestar em forma de feridas ou, por outro lado, à transformação de feridas que conduzam à malignização das mesmas. A possibilidade da ferida em causa ser uma patologia neoplásica leva a que, por vezes, o tratamento aplicado não conduza a resultados satisfatórios. Nem sempre a resposta aos tratamentos utilizados é aquela que a equipa clínica espera.

É importante que o profissional de saúde esteja atento para este tipo de manifestações e desta forma evitar tratamentos ineficazes durante períodos alargados.

Em suma, o diagnóstico precoce contribui para abordagens terapêuticas mais eficazes, reduzindo tempos de tratamento e consequentes custos, morbilidade ou mesmo mortalidade nos casos mais graves.

Referências Bibliográficas

- 1- SENET, P. Cutaneous cancers and chronic leg ulcers. *Phlebology*, Vol21. no 2. 2014;
- 2- Jennifer T and all. Wounds and Malignancy. *ADVANCES IN SKIN & WOUND CARE*, Jan-Feb 2003.